

MANEJO DE BEZERROS NA LEITERIA DA FAZENDA ESCOLA DA UEL

Ana Beatriz Silva, Debora Evellin Esteves de Melo, Giovanna Simm Pereira,
Ana Vitória Querido de Oliveira Ramalho, Rafael Fagnani, Odimari Pricila Prado
Calixto, Carolina Amália de Souza Dantas Muniz

Área Temática: Ciências Agrárias

E-mail para contato: muniz@uel.br

Grupo de Estudos em bovinos leiteiros - GEBOL – UEL nº 00789 /2019

Resumo

Os primeiros cuidados com os bezerros garantem o bem-estar e o bom desenvolvimento do animal. Logo após o nascimento, a mãe fica com seu bezerro com a finalidade de lambê-lo gerando estimulação da circulação sanguínea, respiração e secagem dos pelos. Em seguida, o bezerro é levado para o bezerreiro e a vaca para ordenha, para a retirada do colostro, que será aquecido e caso a produção seja insuficiente, há um banco de colostro. A oferta de colostro é baseada em 10% do peso vivo do bezerro. No primeiro dia de vida, é essencial o fornecimento de colostro, após esse dia é fornecido o leite de transição na mamadeira e posteriormente no balde amamentador, duas vezes por dia. A dieta hídrica inicia-se no primeiro dia e a sólida a partir da segunda semana de vida. Quando o bezerro estiver consumindo 0,5 kg de ração é realizado o desmame de forma gradual. Outros manejos são realizados, como a cura do umbigo, uso de vermífugo, acompanhamento do ganho de peso, brincagem e mochação. A mochação é realizada por volta do primeiro mês de vida, pela manhã, pois o bezerro encontra-se em jejum. Para tanto é utilizada anestesia no nervo cornual e local do botão germinativo, após o efeito da anestesia, é realizado o corte do botão com bisturi e cauterizado com mochador elétrico para a cicatrização. As atividades de manejo na leiteria da fazenda escola são importantes para proporcionar o contato dos alunos com os residentes e as práticas realizadas com os animais.

Palavras-chave: banco de colostro; desmame; neonatologia.